

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUARTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 29 DE SETEMBRO DE 1880.

Dando, hontem, noticia da substituição do delegado de policia do Jahú, attribuímos este acto da administração á conveniencia de arredar daquello cargo o militar que o exercia, e que, com relação ao attentado contra o juiz de direito, procurará cumprir o seu dever, não só communicando o facto immediatamente ao presidente da provincia, como fazendo o competente auto de corpo de delicto e abrindo inquerito policial á respeito.

Temos, hoje, conhecimento de mais uma circumstancia em apoio desse nosso juizo sobre a destituição daquella auctoridade, que até agora gosou de plena confiança do presidente da provincia.

Como sabe-se, o sr. Laurindo, dando prova de uma notavel ausencia de escrupulos na escandalosa protecção dispensada aos assassinos do Jahú, mandou retirar as praças que guardavam a casa do juiz de direito da comarca, cuja vida suppunha-se ameaçada.

Seis dias depois de executada essa determinação do presidente da provincia, deu-se a tentativa de assassinato contra aquelle magistrado!

O delegado de policia, depois desse facto, fez o que devia, postando de novo em casa do juiz de direito as praças que haviam sido retiradas porque não podia acreditar que estivesse na mente da primeira auctoridade da provincia facilitar aos assassinos do Jahú a execução do seu plano tenebroso e sanguinario.

Inde ira! Nova ordem é expedida ao delegado de policia, mandando retirar as praças cuja presença em casa do juiz de direito impedia que se realisasse a tentativa de assassinato até o dia 6 deste mez, e, o que é ainda mais significativo, dá-se a substituição dessa auctoridade policial!

Quem não vê em tudo isto o plano assentado pelo presidente da provincia, de deixar aos assassinos do Jahú o campo livre para a realisação dos seus malvados instinctos, quer tirando a vida ao honrado magistrado que os ameaça com a espada da justiça, quer obrigando-o pelo terror á abandonar o lugar?

E' esta a sorte do magistrado honesto e independente que vive no interior do paiz!

E como não ha de ser assim se a alta magistra-

tura é a primeira a aceitar submissa a posição degradante em que a colloca a prepotencia do governo?

Ainda agora, que triste exemplo disto acaba de dar-nos um representante da alta mágistratura da provincia, tornando-se cúmplice do governo na maior das iniquidades que se podia dar tratandose de punir os criminosos do Jahú!

As auctoridades policiaes desta villa aliciam capangas; distribuem por estes armamento de toda a especie; postam-se á porta da igreja matriz no dia da eleição; á pretexto de desarmar a um dos contrarios e que achava-se embriagado, provocam um conflicto sanguinolento, no qual morrem dois votantes conservadores e são muitos feridos; os conservadores, que antes da eleição haviam pedido ao governo a presença do chefe de policia, abandonam a eleição, fugindo ás balas dos amigos do governo, commandados pelas auctoridades policiaes; abre-se um inquerito policial, feito pelo chefe de policia na localidade; qual o resultado de tudo isto? A pronuncia, por crime de tentativa de morte, de um individuo, porque algumas testemunhas disseram que esse individuo disparou um tiro, que á ninguem offendeu!

E os assassinos dos dois votantes conservadores que morreram no conflicto? e as auctoridades policiaes que prepararam toda essa scena de sangue, que assistiram ao conflicto e commandaram o tiro-teio?

Para esses a impunidade, porque são amigos do governo, são protegidos pelo presidente da provincia!

Como é tudo isto desanimador! Onde iremos parar com a continuação de semelhante estado de cousas?

Que garantias póde offerecer-nos a magistratura do paiz, em vista de tanto rebaixamento?

Parece que assistimos ao desmoronamento de todas as instituições do paiz.

EXTERIOR

As datas da Europa, alcançam de Londres 5, Paris 6, e de Lisboa a 9 do corrente:

INGLATERRA

Continuava a trabalhar o parlamento inglez, cujo encerramento realizou-se sómente a 7 segundo nos disse o telegrapho. Poucos exemplos ha na historia parlamentar da Inglaterra de uma sessão tão prolongada, e menos ainda de um incidente como o que se dera a 3 na camara dos communs.

mentos pensativo, voltou-se para o Gorgulho, e perguntou-lhe:

— Mas por que razão dizes tu isso? A quem te referes?

— A Katt...

O Sem-Ventura estremeceu.

— Não é a mim a quem a formosa Katt ama, disse o Gorgulho suspirando.

— Ah!

— E tambem não ama Paddy... Se o amasse não consentiria em que o boér o expulsasse...

— Então não ama ninguém

— Oh!... que sim... ama alguém... e esse alguém...

O Sem-Ventura olhou para o Gorgulho com inquietação.

— Esse alguém... és tu... concluiu o Gorgulho com tristeza.

O Sem-Ventura não respondeu. O Gorgulho proseguiu:

— A rapariga ama-te, e o boér sabe-o... Bastar-te-ha pronunciares uma unica palavra para casares com ella...

O Sem-Ventura abanou a cabeça com tristeza, e murmurou:

— Pobre Katt!

— Eu, continuou o Gorgulho, no teu lugar, não hesitava. O boér é rico. Seriamos nós os senhores nesta magnifica herdade... Ora adeus! para um pobre saltimbanco como tu, era um pão por um milho! Que te parece?

O Sem-Ventura abanou outra vez a cabeça, e respondeu simplesmente:

— Amo Bastinguette.

No momento em que o Sem-Ventura acabava de pronunciar estas palavras, os dois francezes ouviram passos na sua reataguarda.

Vollaram-se e pararam surprehendidos.

Era a formosa Katt que se dirigia para elles...

XLIII

Katt estava pallida como um cadaver, a quem Deus houvesse permitido sahir do tumulo. Avançou para os dois mancebos lentamente, como se

Discutia-se por artigos o bill financeiro, e propo- nendo Parnell uma emenda ao art. 8.º restabelecendo o senso dos eleitores da Irlanda, que a camara dos lords rejeitara, observou o speaker que semelhante emenda, se não era contraria das regras parlamentares, era pouco conforme aos usos. Então o secretario de estado da Irlanda, Forster, em linguagem rude, applaudida com enthusiasmo pelos liberaes, indignou-se contra a camara dos lords, censurou suas recusas desdenhosas e oppoz os membros da camara dos communs, representantes do povo, aos membros da camara alta, que não devião o seu mandato senão ao acaso do nascimento; accrescentando, que se a camara dos lords continuasse a proceder com o proposito; acintoso que manifestava, não estaria longe o tempo em que se tornaria não sómente util, mas ainda necessario examinar a possibilidade de uma mudança na constituição, na parte relativa á camara dos lords.

O chefe da opposição, sir Staford Northcote, ponderando que a camara dos lords tinha direito a que se respeitassem os seus privilegios, por isso que respeitava os direitos da camara dos communs, protestou energicamente contra as expressões de que usara Forster, sobretudo porque as proferira um ministro de estado; consolando-o apenas a convecção de que nenhum outro membro do gabinete pensava como o secretario de estado da Irlanda.

O incidente provocou grande exaltação na camara, sendo afinal rejeitada a emenda de Parnell por 58 contra 23 votos.

Entretanto o Conde de Granville julgou necessario dar á camara dos lords explicações a respeito das invectivas de Forster.

« Informou-me o sr. Forster, disse o ministro dos negocios estrangeiros, que manifestára unicamente o seu pensar, e não tivera a intenção de exprimir as vistas do governo, nem de compromette-lo em nenhuma medida. »

E', com effeito, para surpreender o facto de um ministro inglez separar-se do gabinete para fallar por conta propria, sem importar-se com a responsabilidade commum, sobretudo quando exprime opiniões tão revolucionarias como as de Forster. Uma tal pretensão de independencia pessoal, com o mais completo esquecimento da solidariedade ministerial, é facto virgem nos costumes politicos da Inglaterra, e, a despeito das explicações do Conde de Granville, póde se tomar como um symptoma de crise grave, de importantissima evolução politica, attenta a situação singular em que se acha actualmente a Inglaterra, situação cujas consequências ninguém póde agora prever.

No dia 5 realizára-se o annunciado meeting de reformistas irlandezes em Hyde-Park, excedendo de 10.000 o numero dos assistentes. Forão proferidos varios discursos e adoptadas energicas resoluções affirmando a necessidade de reformar a constituição da camara dos lords.

FRANÇA

Os decretos de 29 de Março forão executados no dia 1 em toda a França sem incidentes notaveis, salvo em Poitiers, Marselha e Paris.

Em Poitiers houve repetição das scenas da rua de Sévres com o mesmo resultado; em Marselha a

quizesse demorar ainda por alguns instantes uma explicação solemne.

O Gorgulho e o Sem-Ventura estavam immoveis, e olhavam para ella com dolorosa surpresa.

Katt já não parecia a mesma, que era quando os dois francezes haviam chegado á herdade. Nesse tempo tinha ella as faces da cor das rosas, os labios sempre entreabertos em sorrisos, e os olhos brilhantes de alegria e de ventura; agora já não sorria; nas faces mostrava uma pallidez doentia, e tinha os olhos circundados por um largo disco azulado.

Katt dirigiu-se para o Sem-Ventura com a heroica simplicidade das almas dilaceradas pelo soffrimento:

— Estrangeiro, disse ella com voz mal segura, sei a tua historia. Arrancaram-te violentamente do teu paiz; separaram-te da mulher que amavas, e a quem amas ainda... e desde então o teu unico e ardente desejo, o teu mais dourado sonho é tornar a vel-a...

O Sem-Ventura curvou a cabeça e não respondeu. Katt, continuou:

— Pedi a meu pae que te facilitasse os meios necessarios para poderes voltar á Europa...

O Sem-Ventura não poude reprimir um grito, — grito de alegria, que fez empallidecer ainda mais a pobre rapariga, que todavia foi heroica até ao fim.

Tirou do seio uma pequena carteira de morroquim azul, e estendeu-a para o Sem-Ventura, murmurando:

— Ha dentro desta carteira uma somma de cinco mil florins;... peço-te que os aceites por amor de mim... Amanhã, ao alvorecer montarás a cavallo, e partirás, acompanhado por meu pae, para o Cabo, onde se acha um navio que vae partir para a Europa.

E conservava a carteira estendida para o Sem-Ventura, sem que este ousasse pegar nella.

— Toma, balbuciou Katt com a voz alterada por subita commoção.

E metten-lhe a carteira na mão á força. Em seguida voltou as costas aos dois francezes, e fugiu. O Gorgulho seguiu-a com os olhos.

— Como ella te ama! murmurou elle suspi- rando.

sociedade civil, que substituirá os jesuitas, não consentio na opposição dos sellos sobre as portas da capella senão depois de um simulacro de resistencia e de violencia; em Pariz o commissario de policia incumbido da diligencia no estabelecimento da rua Lafayette teve de a demorar para verificar a existencia de uma autorisação, que se dizia dada pelo ministro do interior, reconhecendo afinal que tal autorisação não fora dada nem pedida.

Publicára a Guienne, de Bordéas, o texto de uma declaração proposta á assignatura dos superiores das congregações não autorizadas diversas da Companhia de Jesus, e que, segundo informações que corriam sem contestação, tinham por fim suspender a execução do segundo dos decretos de 29 de Março, até votar-se a lei das associações.

A imprensa de Pariz occupou-se immediatamente do assumpto, e o Français publicou um artigo attribuido ao presidente do conselho, Freycinet, a iniciativa da idéa e apresentando a declaração como resultado de negociações entre o governo francez e o Vaticano. Tanto bastou para que comessem a circular boatos de desunião entre os membros do gabinete. Dizia-se que alguns ministros tinham telegraphado a Freycinet pedindo que desautorisasse as informações do Français, e que o presidente do conselho negára-se a satisfazer o pedido. A opinião mais geral era que, depois de discutida a declaração, todo o gabinete concordaria em que era um meio de conseguir ao menos, um compromisso sério da parte das congregações religiosas, que deixaria o governo em condições de preparar a nova lei sobre associações. A République Française declarou logo que Freycinet não podia aceitar nem aceitará semelhante declaração.

ITALIA

Continuava animadissima a luta entre os municipios das principaes cidades da Italia e o ministro da fazenda, por causa do augmento, que este reclamava, nos direitos de consumo para saldar o deficit causado no orçamento pela supressão do macinato. As municipalidades da antiga e moderna capital da Italia mostravam-se resolutas a abandonar os cargos, de preferencia a consentirem na aggravação dos encargos que já pesavam sobre os seus municipios, mas o presidente do conselho e Depretis actuavam como mediadores, porque reconheciam quanto lhes seria damnosa a opposição das capitaes do reino.

Outra questão municipal, ainda que de natureza diferente, deu motivo a grande agitação em Napoles. Alli ha grande luta de influencia entre a deputação provincial adiantada e a municipalidade conservadora, cuja metade devia ser renovada. No ultimo momento e para destruir as grandes probabilidades de triumpho dos conservadores, a deputação incluiu 3.009 eleitores novos nas listas, sem que houvesse o tempo material indispensavel para se examinar a validade dos titulos dos novos eleitores. Foi tal o escandalo e a agitação, que o governo para evitar desordens, adiou as eleições para o fim de Agosto. Nesse intervalo os tribunaes examinaram as listas eleitoraes e eliminaram dellas cerca da quarta parte dos inscriptos. A medida que se aproximava o dia da eleição, crescia a agitação em Napoles, e no dia 27 foi invadida por uma turba revolucionaria a assembléa dos eleitores

O Sem-Ventura acompanhou tambem com o olhar a donzella; depois, quando ella desappareceu por entre as arvores, cu-vou a cabeça e ficou contemplando silenciosamente a carteira, que lhe cahira aos pés.

— Ficaste embezzerrado, homem! disse então o Gorgulho. Parece que comeste um marmello cru! Estás com escrupulos?

O Sem-Ventura hesitava. O Gorgulho abaixou-se e pegou na carteira:

— Pois bem! disse elle resolutamente serei eu o bolsa.

— Que queres dizer com isso?

— Quero dizer que hei de eu pagar tudo.

— Não comprehendo, murmurou o Sem-Ventura a quem a dôr da pobre Katt havia impressionado profundamente.

— Pois tem pouco que comprehender: farei eu todas as despesas durante a viagem.

— Queres tambem partir?

— De certo.

— Comigo?

— Comtigo.

O Sem-Ventura olhou com surpresa para o seu compatriota, e murmurou:

— Eu julgava que querias ficar aqui...

— Para que? Katt só a ti ama...

— Mas quando eu tiver partido, que ella deixe de ver-me, ha de esquecer-me!

— Mil milhões de mil trovões! exclamou o marsehez. Tambem tenho o meu orgulho... não quero servir só para as faltas!

— Queres então voltar á Europa?

— Quero ir para França, respondeu o Gorgulho. De mais, amigos, como nós somos, nunca devem separar-se. Se casares com Bastinguette, serei eu uma das testemunhas da cerimonia, e quando tiveres filhos, servir-lhes-hei eu de padrinho!

E ao pronunciar estas palavras, o Gorgulho saltou ao pescoço do Sem-Ventura.

(Continúa.)

FOLHETIM

(61)

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

Recordações de dois saltimbancos

XLII

(Continuação)

Dois mezes depois, em uma abrazadora noite do mez de Junho passeavam no jardim de Ankastrem os nossos dois amigos Sem-Ventura e Gorgulho, e conversavam.

O Sem-Ventura estava quasi de todo restabelecido; o ferimento da cabeça estava já cicatrizado, e a perna esquerda tinha-lhe sido habilmente encaçada por um cirurgião negro. O ex-saltimbanco já caminhava sem difficuldade.

— Com um milhão de mil trovões! murmurava o marsehez. Vão lá confiar em mulheres! O que nos vale, é a philosophia; se não fosse ella, ficava o mundo despovoado dentro em pouco: suicidavam-nos todos!

— Porque? pergantou o Sem-Ventura ingenuamente.

— Ora por que? respondeu o Gorgulho encolhendo os hombros; por que as mulheres são como a folha do olmo... viram com todos os ventos.

— Não são todas... murmurou o Sem-Ventura, cujos olhos se voltaram para o norte, como se quizessem ver Bastinguette através do espaço.

E depois de haver ficado durante alguns mo-

conservadores, onde estava o que de melhor havia na cidade. Houve luta e sangue; muito senadores e deputados telegrapharam ao presidente do conselho o ministro do interior pedindo garantias de liberdade e ordem, até que afinal realizou-se a eleição, com imensa concurrencia, conseguindo as candidaturas conservadoras liberas completa victoria.

ALLEMANHA

O imperador Bismark ao exercito uma proclamação, na qual recorda os acontecimentos occorridos nos ultimos dez annos, e em particular a victoria de Sedan.

Agradecer de novo ás tropas e manifestou o desejo de que saibam sempre distinguir-se por sua dedicacão e disciplina, e nunca deixem arrefecer o seu zelo.

« Desta maneira, accrescentou, o exercito allemão poderá ainda ser o firme sustentaculo da patria em circumstancias graves que acaso possam produzir-se no futuro, do que queira Deus preservar-nos por muito tempo. »

A imprensa occupava-se de uma visita que o Barão de Haymerlé fizera ao principe de Bismarck em Friedrichsru e.

Segundo a opiniao corrente nos circulos diplomaticos de Vienna, o fim dessa visita era firmar o accordo da Allemanha com a Austria Hungria não só a respeito da questào oriental, como das relações politico-commerciaes entre os dous paizes.

Bismarck ligava immensa importancia a esta ultima questào, mas duvidava-se que a entrevista produzisse resultados praticos, em razào de ter o governo austro-hungaro as mãos atadas por causa do antagonismo que existia entre Vienna e Pesth em todas as questões economicas.

RUSSIA

Segundo o Novo Tempo, o Marquez de Tseng declarára ao governo russo que o da China desejava substituir o tratado de Livadia por uma convenção em que se estabelecesse a cessão de todo o territorio de Ili.

A Russia, por sua parte, não se oppoêdo à revisão das condições do tratado, reclamava uma rectificação de fronteiras, afim de pôr termo aos elementos de desordem e impedir a fuga de subditos chinezes para o territorio russo.

Pedia tambem a posse de uma porção conveniente do territorio de Kuldja, no intento de estabelecer ali uma colonia de Dungsans que seria vergonhoso para ella entregar á vingança da China. Diz, finalmente, o Novo Tempo que a Russia resolveu transferir as negociações para Pekim, onde o ministro russo Butzow reapareceria dentro de pouco tempo.

Chegará a S. Petersburgo o conselheiro de estado de Portugal, Fontes Pereira de Mello.

PORTUGAL

Realizaram-se no dia 5 as eleições supplementares para deputados, sem que em nenhuma parte fosse perturbada a ordem publica.

Na capital houve grande animação, não occorrendo, todavia, facto de maior vulto. Venceram os dous candidatos governamentais.

O governo inglez, como já se sabia anteriormente, instava com o de Portugal para que tivesse prompta solução a questào do abalroamento do City of Mecca, pendente ha annos dos tribunaes portuguezes, sendo as sentenças contrarias aquelle barco inglez, que mettêra a pique o vapor Insulano.

A pretensão do governo inglez é que se chegue a um accordo sobre a interpretação de alguns pontos dos regulamentos maritimos, quanto à navegacão no alto mar, de modo a evitar a repetição de sinistros que facilmente podem ser evitados.

Lisboa preparava-se para a abertura do canal do Alviella e para os cong esos litterario internacional e anthropologico.

HESPANHA

Afundára no Ebro, perto de Logrono uma ponte barca, quando atravessava o rio transportando parte do batalhão de infantaria de Valencia.

O Diario de Noticias, de Lisboa, publica a respeito do acontecimento o seguinte, a 6 e 7 do corrente:

« As folhas hespanholas já trazem alguns pormenores do terrivel desastre occorrido em Logrono.

« O batalhão do regimento de infantaria de Valencia devia passar n'uma ponte volante ou grande barca, construida pela engenharia militar sobre o Ebro para um exercicio: mas parece que, ou não se tinham feito as experiencias com antecedencia, ou não fôra calculado que, engrossando muito as aguas do Ebro, as condições da ponte podiam variar por modo a ameaçar perigo grave. Um dos engenheiros, que interviu n'essa construcção foi tambem victima.

« Em Logrono reinava a maior consternação, e nos meios a empregar para salvar o maior numero de victimas não se poupava pessoa alguma. Todos se empenhavam em ex-citar-se em actos de humanidade e dedicacão. O numero das victimas, como já dissemos, era superior a 90. »

« O batalhão de infantaria de Valencia devia passar o Ebro na ponte-barca, ás 4 horas da tarde. Chegando á margem, uma parte, 170 homens, embarcou a outra parte ficou em terra á espera da segunda viagem.

« Quando a barca ia a meio rio, muitos soldados viram que mettia agua, causando desequilibrio na madeira.

« Então, alguns lançaram-se ao rio, o que logo causou grave perturbacão e susto. Os homens apertaram-se mais no centro da barca, e esta abriu. Momento horrivel!!

« De subito, mais de 100 homens desapareceram

ram na corrente impetuosa do Ebro. Immediatamente, muitas pessoas do campo, os camaradas que tinham ficado em terra e as autoridades empregaram numerosos meios e incriveis esforços para salvar aquellas vidas, mas esses esforços tinham que ficar em parte mallogrados.

Alguns homens embraçaram-se até de atirar para o rio todos os pedaços de madeira que podiam colher, porém ainda assim pouco conseguiram. A tarde sabia-se, infelizmente, que o numero das victimas era 107, sendo 97 praças de pret e 10 officiaes. »

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO DE 28 DE SETEMBRO DE 1880

JULGAMENTOS

Appellação civil n. 528.—Capital.—Appellantes, José Joaquim Castanho e sua mulher; appellados, Charles Jones e Percy Johns Frayer; relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Nogueira e Faria.

Negaram provimento, e confirmaram a sentença appellada, unanimemente.

Appellação civil n. 540.—Capital.—Appellante, o dr. João Ernesto Viriato de Medeiros; appellada, a Companhia de Estrada de Ferro Paulista; relator, o sr. Faria; revisores, os srs. Brito e Nogueira.

Julgaram improcedentes os embargos, e confirmaram o accordam embargado; contra o voto do sr. Brito, que o modificava em parte.

Appellação civil n. 542.—Santos.—Appellante, a Caixa Filial do Banco do Brazil em S. Paulo; appellado, o English Bank of Rio de Janeiro; relator, o sr. Nogueira; revisores, os srs. Brito e S. Pereira.

Não vencida a preliminar de nullidade por falta de conciliação, deram provimento e reformaram a sentença appellada, considerando nullo o deposito, contra o voto do sr. Nogueira, que confirmava a sentença.

Appellação civil n. 561.—Capital.—Appellante, José Custodio de Almeida Camargo; appellado, Manoel José Bastos; relator, o sr. Faria; revisores, os srs. Uchôa e Brito. Desprezaram os embargos.

DISTRIBUIÇÃO

Appellação crime n. 669.—Castro.—Ao sr. dr. Sebastião Pereira, em substituição.

SECÇÃO LIVRE

Breve resposta a Pinto Azeitonas

No Diario de Santos de hoje, vem publicados diversos artigos com relação aos trabalhos da Junta Municipal e á exclusão por mim requerida do cidadão Camillo de Andrade.

Em um desses artigos sob a epigraphe: Ao sr. das tres estrelinhas—se diz que eu reconheci ter a Junta procedido com toda a lealdade; menos essa, protesto solemnemente contra tal asserção, pois que tendo reclamado e continuando a reclamar contra o procedimento da Junta, não podia, e nem posso reconhecer nella lealdade.

Não sou o auctor de nenhum dos artigos a que se refere o Diario; se o fosse me compromettia a provar até a evidencia, que a Junta procedeu até criminosamente, pois negou-me, sem o poder fazer, os meios de que eu carecia para provar que ella estava mandando incluir a todo o panno, individuos, sem idade, residentes e qualificados em outras parochias, pronunciados em tentativa de morte, e até fallecidos!

Achando-me presente á Junta, o vendo que ella, estava transpondo as raias da justiça, fiz inserir na acta do 1.º do corrente (vespera do encerramento de seus trabalhos) um protesto, e requeri que delle se me desse certidão; certidão que até este momento não me foi entregue, apesar de tel-a procurado, em mão do secretario, o sr. Joaquim Pereira de Moraes, o qual me declarou no dia 20 do corrente, que estava como juiz de paz, presidindo os trabalhos da Junta Parochial de alistamento militar, e que ia pedir uma licença!!!

Resolva-se o sr. Pinto Azeitonas, ou outro qualquer, com seu verdadeiro nome, a vir discutir essa questào, e me comprometto a convencer-lo:

1.º

Que a Junta não procedeu com lealdade.

2.º

Que a residencia do cidadão Camillo de Andrade, nesta parochia, jámais será provada.

3.º

Que a qualificação de votantes, desta parochia, apurada pela Junta Municipal, está e será nulla, se é que a lei serve para ser applicada aos factos.

Es por horas o que me cumpre declarar com relação ao artigo a que me refiro, aproveitando-me da oportunidade para solicitar da redacção deste jornal, que se digne declarar se tenho sido o auctor de alguns artigos que se tem publicado no mesmo jornal, sobre a exclusão de Camillo de Andrade e a qualificação de votantes desta parochia.

Santos, 26 de Setembro de 1880.

BERNARDINO CLEMENTINO NEBIAS.

O sr. Bernardino Nebias não tem lido parte nos artigos publicados nesta folha, sobre a qualificação de Santos.

A redacção.

Tribunal da Relação

Consta que está affecto ao conhecimento do Tribunal da Relação por appellação, ex-officio do juiz de direito de Bragança a celeberrima habilitação de um sr. João José Baptista e de D. Rosa Molina á herança intestada e julgada vacante do finado dr. Francisco de Assis do Monte Carmello, vigario de Nazareth.

Taes são as irregularidades que presidiram essa habilitação que duvida-se passe desaperecido á justiça com que costuma proceder o superior Tribunal.

Consta mais que essa habilitação não passa de simples justificação feita sem as formalidades legais e contra a expressa determinação da lei que exige accção ordinaria de libello.

Consta mais que foram impedidos uns credores de proseguir, e continuar sua accção para cobrança de divida sob o fundamento de já estar julgada a herança vacante para o Estado, quando é certo não ter decorrido um anno, nem da morte do referido vigario, quanto mais da conclusão de seu inventario; e expressos e terminantes são os arts. 53 e 56 do regulamento de 15 de Junho de 1859, quando dispõem que enquanto pendem accções de habilitação de herdeiros ou credores não pôde ser julgada a herança vacante.

Espera-se, portanto, da integridade e rectidão dos dignos magistrados que compõem o tribunal não sancionem o escandalo de semelhante habilitação em prejuizo dos credores legitimos e com sacrificio das leis que regulam o processo de habilitação de herdeiros de ausentes.

S. Paulo, 31 de Julho de 1880.

Um interessado.

NOTICIARIO

FALLECIMENTO

Hontem ás 2 horas da manhã, falleceu na villa de Santo Amaro o honrado capitalista tenente-coronel Manoel Vieira de Moraes, na idade de 70 annos.

Adepto firme e sincero das idéas conservadoras prestou ao seu partido muito bons servicos. Nossos pezames á exma. familia.

AO TRIUMPHO—Fazendas, roupa feita e armario, por preços baratissimos. Largo da Sé n. 9 em frente a Cathedral. 25-6

HOSPEDE

Acha-se nesta capital, a passeio, o sr. Antonio da Costa Chaves Faria, chefe de uma importante casa commercial da côrte, e ultimamente eleito vereador da camara do municipio neutro. Comprimentamol-o.

REPRESENTAÇÕES

Recebemos, em folheto, duas representações dirigidas ao senado contra o projecto recentemente votado na camara dos deputados, concedendo ao conselheiro Capanema privilegio para o fabrico do sulphureto de carbono.

Uma das representações está assignada pelos srs. G. Filgueiras & C. e a outra por muitos negociantes.

Agradecemos.

DR. EUZEBIO I. V. L. DA CAMARA LEAL—Advogado em Jundiaby. 25-2

A POLICIA DA EPOCA

Lê-se em uma folha do Rio Grande do Sul: « OFFICIAL DE POLICIA—O Conservador censura algumas nomeações de officiaes do corpo policial, feitas pelo actual presidente d'esta provincia.

« Em Cangussú, por exemplo, diz o collega, é commandante da secção policial o sr. Elias José Soares, moço supinamente ignorante, (e que justamente por este motivo foi nomeado pelo «nosso capitão-mór») que se incumbe de justificar esta nossa asserção com o seu irregular e criminoso procedimento.

Por motivos completamente frivolos e reprovados, o sr. Soares que se acha em atrazo com as praças sujeitas ao seu commando, pois que nunca lhes paga o soldo por inteiro, as castiga as mais das vezes com um instrumento aviltante, como seja o chicote!!!

Não commentamos este facto, por demais repugnante, e que provavelmente já é sabido pelo onosso capitão-mór, nem nos admiramos tambem da conservação do sr. Soares neste cargo, porque estamos profundamente convencidos de que este senhor, com semelhante procedimento, se torna digno da confiança do actual presidente da provincia.

CAMPINAS

Transcrevemos da Gazeta de hontem as seguintes noticias f

« PASSEIO PUBLICO—Chegaram já os sophás de ferro que devem ser collocados naquella local, para maior commodidade do publico.

São fortes, bonitos e elegantes. Vieram da França para onde foi feita a encomenda.

ASSASSINATO—Ante-hontem, no quarteirão n. 11 A (bairro do Quilombo) ás 6 horas da manhã, foi assassinado Antonio Francisco Carlos do Nascimento, camarada de Luiz de França, morador naquella bairro, por um individuo que lhe deu uma fôuçada na cabeça, prostrando-o immediatamente por terra, e ainda assim continuou a maltratar-o até o deixar por morto.

Uma pessoa que vira commetter-se aquelle crime e que dera parte á casa mais proxima, foi perseguida pelo criminoso.

Chegando algumas pessoas ao lugar do crime encontraram o offendido semimorto e conduziram-no para a casa do respectivo patrão, onde falleceu.

O inspector daquelle quarteirão participou o acontecido ao sr. delegado de policia, fazendo conduzir o cadaver para esta cidade onde procedeu-se a auto de corpo de delicto, bem como ao inquérito policial que já foi encerrado, tomando-se as necessarias providências que o caso requer. Os peritos srs. Drs. Campos da Paz e Alaliba Florença fizeram autopsia no cadaver e declararam que a morte foi proveniente dos ferimentos, os quaes eram todos na cabeça.

O criminoso que é muito conhecido evadiu-se; consta-nos chamar-se João Telheiro.

Da parte da policia e dos medicos houve muita promptidão, pois hontem de madrugada, iam seguir para o lugar do crime; não foi porém necessaria aquella diligencia, visto ter-se conhecido da morte e de que já era conduzido o cadaver para esta cidade.

— Diz o Diario:

« No dia 23 apresentou-se á policia Leopoldo, allemão, queixando-se que no hotel da E. de Ferro tinham escondido sua filha de nome Cecilia, idade 16 annos.

Hontem até á hora em que escrevemos a moça não tinha apparecido.

ADVOGADO

O DR. CAIO PRADO é encontrado para os trabalhos de sua profissão, no escriptorio dos Drs. Lins de Vasconcellos e Rabello da Silva, rua do Ouvidor n. 20.

GUIA POSTAL DA PROVINCIA DE S. PAULO

O sr. administrador da repartição do correio acaba de satisfazer uma necessidade, há muito reclamada, organizando e fazendo publicar uma guia postal da provincia, com indicação dos dias e horas do fechamento e expedição das malas da capital para todas as agencias da provincia e destas para a capital.

Agradecemos a offerta de um exemplar.

SOCIEDADE ABOLICIONISTA ACADEMICA

Não pode ter logar hontem, por causa da chuva, a sessão sol mne desta sociedade.

Dar-se-ha hoje impreteavelmente.

TATUHY

São do Progresso daquelle cidade, de 26 do corrente, as seguintes noticias:

« TRIBUNAL DO JURY—A sessão convocada para o dia 20 do corrente, por falta de numero, somente no dia 21 pôde ser aberta.

Pelo sr. dr. juiz municipal só um processo, foi apresentado, e este submettido á julgamento. O réu João Bueno de Oliveira, conhecido por João Mancio de Campos, compareceu acompanhado do seu advogado o sr. dr. Nobrega. Accusado pela promotoria publica como incurso nas penas do art. 264 § 4º do codigo criminal, combinado com os §§ 1º e 2º do art. 21 da lei de 20 de Setembro de 1871, por haver com ordens falsas e nome supposto recebido da casa dos illms. srs. Lucio José Seabra & Comp. a quantia de 715\$000, a defesa confessou o facto, e sem negar tambem as circumstancias aggravantes pediu a condemnação do réu no grau minimo; e a complacencia do jury foi tal, que desconheceu as circumstancias aggravantes, deu uma atenuante, e foi o réu condemnado a seis mezes de prisão com trabalho na casa de correição da capital e á multa de cinco por cento da quantia que houve por meio fraudulento.

CORREIO—Consta-nos que se promove uma subscrição, para auxilio da verba marcada para a conducção das malas do Bacaetava á esta cidade, afim de termos correio diario.

Fazemos votos para que se vá avante, e não haja esmorecimento; porquanto com o auxilio durante seis mezes, ha direito de reclamar á administração geral este melhoramento sem outro qualquer onus particular.

PROCESSO-CRIME—No dia 23 do corrente, foi encerrado o summario crime, que, por queixa, intenta o tenente-coronel Emygdio José da Piedade contra Joaquim Floriano de Almeida, por haver apoderado-se da quantia de 1:801\$000, que lhe foi entregue para remetter para Sorocaba aos srs. Pereira, Guimarães & Comp.»

O PAIZ DOS MUSICOS

Escreve o critico Filippo-Felippi que ha na Belgica 2600 sociedades philarmonicas, 3000 sociedades coraes e 31 conservatorios de musica.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, de volta da Europa, aonde dedicou-se com especialidade ao estudo das moléstias das senhoras, fixou sua residencia á rua Alegre n. 38 aonde elle pôde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. 30-23

RECEITAS CASEIRAS

Para curar dentadas de vespas, abelhas ou mirimondos, esmague-se alguns grãos de azedinha e appliquem-se sobre a mordedura. Dest'arte desaparece a dor quasi instantaneamente e evita-se a inflammação.

MORTE HORRIVEL

Nas proximidades de Celorico da Beira, diz o Jornal do Commercio de Lisboa, deu-se ha pouco um desastre lamentavel.

Uns individuos andavam a pescar no rio Mondego, lançando capsulas de dynamite na agua, o que faz morrer todos os peixes, onde a accção daquelle substancia explosiva se faz sentir.

Um dos pescadores que trazia as capsulas ligadas á cintura, cahiu ao rio e immediatamente houve explosão, sendo o infeliz levado a certa altura. Na descida embarçou-se-lhe o corpo em algumas arvores e quando chegou ao solo vinha retalhado, deixando nas traças do arvoredo presros muitos fragmentos do ventre e intestinos.

Foi uma morte horrorosa a deste desgraçado. Não aproveitara esta lição aos que ainda se entretêm com taes divertimentos?

MILICIA AVENTUREIRA

Dava-se o nome de aventureiros a uma milicia da idade media, que vendia seus serviços até para os mais vergonhosos misteres, e que compunha-se de um grupo de individuos de ignorada origem, porém na maior parte filhos da Italia.

Conforme os tempos e os lugares ou formavam-se em esquadrões de cavallaria ou em batalhões de infantaria, mas quer de uma quer de outra forma armavam-se sempre de lanças.

Na França figuram estes aventureiros desde Luiz o Moço até Carlos V, pelo anno de 1370, época em que se estabeleceram os primeiros regimentos francezes, origem dos nossos exercitos permanentes.

INFRAÇÃO DE POSTURAS

Pelo fiscal do districto do norte foi multada, em 30\$000, Adriana Mathilde, moradora na freguezia de Santa Iphigonia, rua contigua á do dr. Dutra Rodrigues, por edificar sem alinhamento e intimada para requerê-lo, sob pena de reincidência a embargo judicial. Infração dos arts. 4.º, 1.º e 2.º do tit. 1.º dos alinhamentos.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 28 de Setembro, foi o seguinte:

<i>Caixa Economica</i>	
20 entradas de depositos.....	815\$000
4 retiradas de ditos.....	1:001\$336
<i>Monte de soccorro</i>	
2 empréstimos sobre penhores.....	45\$000
1 resgate de penhores.....	18\$000

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jorjões e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiaby, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Tieté, Espirito Santo do Pinhal, S. Simão, Passa Quatro e Entre-Rios.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Buquira, Santos, Jundiaby, Campinas, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 27:
Luiz Gonzaga, 20 dias, filho de Cezar Richter. Entero-colite.
Marianna Justa, 50 annos. Lesão cardiaca.
Maria, 4 horas de vida, filha de José Maria Ferreira.

CORREIO DA CORTE

No senado foram apresentados os pareceres das commissões de constituição e de legislação sobre a reforma eleitoral, cada um em separado.

Na 2ª discussão do projecto sobre sociedades anónimas, orou o sr. José Bonifacio, que apresentou um substitutivo.

Fallaram mais os srs. Teixeira Junior, Dantas e Laffayette; a discussão ficou adiada.

Tambem ficou adiada a 3ª discussão do orçamento do ministerio da fazenda.

No expediente foi igualmente apresentado o parecer da commissão de orçamento sobre a proposta do orçamento geral da receita.

Na camara dos deputados não houve sessão por falta de numero.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Ribeirão Preto, nesta provincia, o bacharel Francisco Antonio Ferreira.

Na junta commercial foi archivado o seguinte contracto:

De João Baptista de Souza e José de Souza Campos Sobrinho, para o commercio de fazendas, na cidade de Campinas, provincia de S. Paulo, com o capital de 15:707\$, sob a firma de Baptista de Souza & Irmão.

Uma commissão de negociantes da corte resolveram appellar para a generosidade publica, a fim de constituir um pecúlio, que minore as difficuldades da vida em que se acha a familia do infeliz dr. Luiz Pientzmauer.

EDITAES

Praça

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos interino Francisco Frederico da Rocha Vieira, faço publico que no dia 29 do corrente (quarta-feira,) ás 10 horas da manhã na casa da la-deira da rua da Constituição, em frente á fa-

brica de Ravache, se fará leilão dos moveis pertencentes ao espolio do fúado João Antonio da Silva Gordo, que constam do seguinte:

Uma cama grande, por 40\$000; duas ditas pequenas, por 40\$000; uma dita pequena, por 20\$000; uma dita de ferro, por 6\$000; uma dita commoda, por 16\$000; um lavatorio, por 40\$000; um dito de ferro, por 1\$500; um estager, por 12\$000; um fogão, por 2\$000; uma banheira, por 15\$000; uma meza, por 8\$000; um sofaete, por 12\$000; duas jarras, por 2\$000; duas molduras em retratos, por 12\$000; uma escrevaninha, por 5\$000; um creado mudo, por 8\$000; um banco, por 2\$000; tres ba-cias, por 3\$000; um tabule, por 1\$000; uma meringa, por 500 réis; um tinteiro, por 2\$000 e uma meza, por 1\$000.

S. Paulo, 26 de Setembro de 1880.—O es-crivão, Manuel Joaquim de Toledo. 3-3

Camara Municipal

O procurador da Camara Municipal dá capital abaixo assignado, em virtude de deliberação da mesma camara e de ordem do illm. sr. dr. presidente, faz publico que desde ja está se procedendo a cobrança dos impostos municipaes relativos ao actual exercicio de 1880 a 1881 para o que foi marcado o prazo até 30 de Setembro corrente, sob pena de 20\$000 de multa. O pagamento dos impostos deve ser feito na sala da procuratoria no edificio da Camara no Largo Municipal, das dez horas da manhã as duas da tarde nos dias uteis.

Outro sim, faz publico que fica por enquanto esperado o pagamento dos impostos abaixo indicados, até que o governo geral resolva sobre a representação da camara.

- Casas de empréstimos sobre penhores.
- Casas em que se vendão bilhetes de loterias.
- Para mascatear ouro, prata, pedras preciosas.
- Para mascatear fazendas e objectos de armario pelas ruas em carrinhos.
- Para ter casa ou circo de brigas de gallos.
- Para ter casa de importação de todo e qual-quer genero estrangeiro.
- Para ter casa ou loja em que se vendam ou alugem caixões ou outro qualquer objecto para armação ou enterro.
- Para ter casa ou agencia de leilões.
- Para ter casa bancaria.
- Para ter fabrica de tecidos de seda, linho e algodão.
- Para ter casa em que se vendam encana-mento para gaz, agua e esgotos, inclusive lampões.
- Para ter casa ou officina de marmorista.
- Para ter casa de cambista.
- Para ter fabrica de gello.
- Para ter fabrica de agua gazosa e mineraes.
- Sobre jogos licitos não especificados.

Procuradoria da Camara, 1 de Setembro de 1880. 20-19

Diniz P. de Azambuja

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os ge-neros entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS		
Café	\$	\$	Cada 15 kilos
Toucinho			» » »
Arroz	7\$000	9\$600	» 50 litros
Batatinha	4\$000	5\$000	» » »
Batata doce			» » »
Farinha	2\$560		» » »
Dita de milho	2\$240		» » »
Feijão	4\$000	5\$000	» » »
Fubá			» » »
Milho	2\$000		» » »
Polvilho	6\$000		» » »
Cará			» carga
Aipim			» » »
Gallinhas	\$800	\$800	» uma
Leitões			» um
Ovos	\$360		» duzia
Queijos			» um

ANNUNCIOS

D. Benta Bernardina de Moraes, filha e genros pedem aos parentes e amigos de seu prezado marido, pas e sogro tenente coronel Manoel Vieira de Moraes, falleci-do hoje, a caridade de assistirem o seu enterro, que teia lugar amanhã ás 9 horas do dia, nesta villa.

Santo Amaro 28 de Setembro de 1880.

Praça de uma besta

Novamente convido a todos aquelles que qui-zerem lançar na besta constante das editaes de 14, 15, e 16, affixados no *Correio Paulistano*, para virem ás portas da camara, no largo Mu-nicipal, ás 11 horas do dia 30 do mez corrente, quinta-feira, para off-recerem seus lances ao porteiro da camara, que entregará im-preterivelmente a quem mais vantagens offercer.

S. Paulo 28 de Setembro de 1880.—O fiscal do norte, Alfredo de Azevedo.

AU BON MARCHÉ

Mlle A. Montagne & C. participam as exmas. familias tanto da capital como lo interior, que receberam um variado sortimento de artigos, como sejam: foulard de seda, liao e a pompador, satins a pompador, velludo de gaze, grande sortimento de collarinhos bordados, a pompador para senhoras, fichús de touquin, ditos de seda de 3/4 meias abertas, de cor para senhoras e meninas, pegoirs de mol-mol, ditos de cambrais, bordados, grande sortimento de gravatas para senhoras, luvas de seda preta de côres, ditos de retroz, branca, pretos e de côres, esplendido sortimento, franja, fitas, rendas a pompador, etc., etc.

Grande officina de costura.

Entrega-se de enxovaes para ensamentos, com brevidade e por preço razoavel.

AU BON MARCHÉ

58--Rua de S. Bento--58

S. PAULO.

PLANTAS

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticultura, participa a seus amigos e as pessoas interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BRAZIL 96 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animaes, onde ja tem reunido numerosas e variadas colleções de ROSAS, Camélias Azaleas, Rhovodendrons, Dablias, e plantas fructiferas da Europa como peras, maçãs, cerejas, avelleiras, framboises, morangos etc. junta, mente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma impor-tante colleção de plantas gordas!

O estabelecimento já possui diversas raças escolhidas de animaes. (Porcos, gallinhas e faisões) cujos nomes e preços serão communicados por correspondencia.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos ultimos numeros (conclusão do vol 4.º) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada nesta cidade.

COMPANHIA LYRICA FERRARI

Na casa Levy, rua da Imperatriz n. 34, está, desde já aberta uma assignatura para 12 recitas da Companhia Lyrica Italiana, que agora trabalha no Rio de Janeiro, sob a direcção do sr. Angelo Ferrari.

No repertorio entram as duas principaes operas do maestro Carlos Gomes — *O Guarany* e *Salvador Rosa*.

Fazem parte do elenco — *Durand, Adini, Bullerine, Athos, Storti, Dondi e Povoleri*.

O empenho de ouvir as operas de Carlos Gomes autorisa a persuasão de que esta assignatura, aberta em S. Paulo, poderá ser auxiliada per amadores de Campinas, Santos, Pinda-monhangaba, Taubaté e de outras cidades ligadas á capital por estradas de ferro, e para esse fim serão nomeados agentes nssas localidades.

Attendendo aos pesados encargos da empresa, as condições da assignatura para doze recitas são:

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	50\$000
Ditos de 3.ª	30\$000
Cadeiras de 1.ª classe	6\$000
Ditas de 2.ª dita	4\$000
Galerias	3\$000
Entradas avulsas	2\$000

Grande redução de preço em Joias!!!

JACOB LEVY; liquidante da firma **JACOB LEVY & IRMÃO** vende lindas joias, como sejam brilhantes, medalhas, alfinetes, aneis, relógios para Senhora, para homens e de parede, bixas, etc., etc. por preço sem compe-tidor.

Relógios, para homens, de ouro de lei, que se vendia a 120\$000 vende-se por 90\$000.

Ditos para senhoras que se vendia a 65\$000 — vende-se por 40\$000.

Bricos de ouro de lei que se vendia a 35\$000 — vende se por 20\$000.

Medalhas com pedras finas do preço de 75\$000 — por 45\$000.

Bixas de ouro desde o preço de 4\$000 até 20\$000.

E outros muitos objectos com a mesma redução em preços, como sejam adereços de corral que se vendiam a 75\$000 vende-se agora por 35\$000.

RUA DO COMMERCIO

N. 29

6-4

Familias de colonos

Na fazenda—Bosque de Bolonha—município da Limeira, ajustam-se até dez ou mais familias de colonos, para tratarem de café e colhel-o. Os cafe-zaes são bons e promettem muito. Ha casas prom-ptas para o numero referido. Não se adianta di-nheiro, as mais condições não desagradaão.

Aluga-se

um lance de uma casa de familia; rua de S. José n. 60. 5-1

Escriptorio Central de Encomendas

TRIXEIRA LEITE & COSTA

remettem com promptidão qualquer encom-menda, por mais insignificante que seja me-diante 3 % de commissão; pelos bilhetes de lo-teria; porém, cobrar se-ha 1 %.

Para a compra das encomendas deverão enviar dinheiro ou ordem para isso, o ex-cedente que houver será entregue segurado ao or-dens que se receber; Tambem se encarregam de qualquer outro negocio que lhes for confiado

31—Rua dos Ourives—31

RIO DE JANEIRO



Dr. Henrique Luiz de Azevedo Marques

No dia 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na capella do Santissimo Sacramento da Cathedral, será rezada uma missa por aquelle finado.

A viuva, filha, mãe, irmãos e parentes convidam aos seus amigos e ao do mesmo finado para esse acto de religião e caridade.

S. Paulo 28 de Setembro de 1880. 3-2

REGENERADOR DO DR. EBOLI

PREMIADO

com medalha de ouro

NAPLES - 1875

Cura radicalmente a syphilis, escorbuto, escrophulas e chlorose.

40-27

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Ao Commercio

Manoel Corrêa da Silva declara a esta praça que nesta data vendeu o seu negocio de secco e molhados e bilhares, ao sr. Manoel da Rocha Guimarães, livre de responsabilidade. Se algum tiver de reclamar o faça no prazo de tres dias, findos elles não attenderá a reclamações. Declara que o negocio é á rua Aurora.

S. Paulo 24 de Setembro de 1880. — Manoel Corrêa da Silva.

Ao Commercio

Manoel da Rocha Guimarães declara a esta praça que nesta data comprou o negocio de secco e molhados e bilhares ao sr. Manoel Corrêa da Silva, livre e desembaraçado de responsabilidade. Se algum tiver de reclamar o faça no prazo de tres dias, findos elles não attenderá a reclamações. Declara que o negocio é á rua Aurora.

S. Paulo 24 de Setembro de 1880. — Manoel da Rocha Guimarães.

DESCOBERTA

ESPANTOSA

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATAUBA DE SABIRA

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e boubaticas recentes e chronicas; molestias venericas, gonorrhéas e rebeldes, bôbes e caneros; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, darrthros, empingens, etc.; emfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guiado por um pagé, chegou á taba de indios da tribu dos Therenos e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attentados do publico e de sabios medicos, os quaes do uso deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

E' uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros . . . 60\$000
100-18

O padre Bruni

encarrega-se de curar, com seus remedios, e em pouco tempo, rheumatismos, hemorrhoidas, carnas, etc.

Cura tambem em quatro minutos, as mais violentas dores de dentes.

Sua residencia é na rua da Esperança n. 10. 3-3

Convocação de credores

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos interino Francisco Frederico da Rocha Vieira, convido aos credores do espolio do finado Vasco Pinto Bandeira para dentro do prazo de dez dias virem se habilitar neste juizo, sob pena de não serem contemplados no inventario que por este juizo se procede. 10-7

S. Paulo 20 de Setembro de 1880. — O escrivão, Manoel Joaquim de Toledo.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DE HESPAÑHA

Premio maior réis 450:000\$000 fortes

TOTAL DOS PREMIOS: QUATORZE MILHÕES E SEISCENTAS MIL PESETAS, OU

Rs. 2.628:000\$000

MOEDA FORTE

Extracção a 23 de Dezembro de 1880

Laurenço Marques de Almeida

(Sucessor de Francisco Marques de Almeida)

COM

ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE LOTERIAS

AFFIANÇADO NO GOVERNO CIVIL DO PORTO, NA CONFORMIDADE DO EDITAL DE 28 DE MAIO DE 1875

112 Rua das Flores 114

PORTO

Os bilhetes e mais fracções para esta grande Loteria, estarão á venda neste estabelecimento, desde o proximo mez de Setembro em diante, e desde logo se satisfazem todas e quaesquer encomendas que dos mesmos sejam feitas do Brazil, mediante o seu pagamento em letras sobre qualquer casa bancaria de Portugal, Hespanha, ou outro qualquer paiz da Europa.

Todas as encomendas (em pequena ou grande quantidade) serão prompta e fielmente executadas, no que será empregado todo o zelo com que até hoje se tem este estabelecimento, acreditado, não só em todo o reino de Portugal e Ilhas, mas tambem nos principaes portos do Brazil, nas cidades mais importantes de cujo Imperio, o annunciante, pôde prestar referencias.

Extrahido o sorteio, enviar-se-ha a todos os freguezes, a lista geral de todos os numeros premiados; e o annunciante encarrega-se da cobrança por conta dos interessados, e seu embolso, de quaesquer premios que sahirem, por maiores que sejam.

Neste estabelecimento, se executam igualmente com a maior regularidade possivel, quaesquer encomendas de bilhetes para revender, para e que ha sempre um grande sortimento de bilhetes e fracções, sob preços e condições vantajosas.

O annunciante, grato pela protecção que do Imperio do Brazil lhe tem sido concedida, para o que muito devem ter concorrido os esforços dos seus antigos freguezes, espera continuar a merecer o auxilio de todas as pessoas que o conhecem.

PREÇOS DOS BILHETES E SUAS FRACÇÕES

(EM MOEDA PORTUGUEZA)

Bilhetes inteiros	a 96\$000	Dezenas de bilhetes a 96\$000.
Meios ditos	a 48\$000	» de meios bilhetes a 48\$000.
Quintos	a 19\$500	» de quintos a 19\$500.
Decimos	a 10\$000	» de decimos a 10\$000.
Vigésimos	a 5\$400	» de vigésimos a 5\$400.
Quadragésimos	a 2\$700	» de quadragésimos a 2\$700.
Cautelas de 1\$200, 600, 300 e 100 réis.		» de cautelas a 12\$, 6\$, 3\$, 100 e 400 rs.

Tambem ha nesta loteria as tão procuradas collecções especiaes de 50 numeros diferentes a 60\$, 30\$, 15\$, 5\$ e 2\$000.

Executam-se todas as encomendas, por mais pequena, ou maior que seja a sua importancia, sendo de conta desta estabelecimento todos os portes com quaesquer remessa de fazenda.

Sitios á venda

Em Araraquara vende-se: Um sitio na fazenda da Gramma (vulgo Mattão) com 200 alqueires de terra de cultura, pasto de capim fino, rego d'agua, monjolo e casa; distante da povoação 4 leguas. É proprio para café.

Um sitio denominado Tanquinho com 30 alqueires de terras, mais ou menos, 15 alqueires de pasto, boa e grande casa de morada ultimamente construida, e mais 3 casas pequenas, rego d'agua, monjolo, com 5 a 6 mil pés de café novos e 2 quartais de canna.

Quem os pretender pôde dirigir-se naquella villa ao abaixo assignado, que prestará todas as informações. 4-3

Carlos B. de Magalhães.
(um d. s. um d. n.)

Companhia Cantareira e Esgotos

7ª CHAMADA

De ordem da directoria, faço publico que foi determinada a 7ª chamada de capitães na razão de 10% ou 20% por acção.

O prazo para recebimento de capitães por conta desta chamada terminará no dia 30 de Setembro proximo futuro.

Convido, portanto, a todos os srs. accionistas desta companhia a virem realizar suas respectivas entradas até a data acima mencionada, neste escriptorio, n. 37, rua da Boa Vista, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, 31 de Agosto de 1880. — A. Bloem, contador. 13-11

João Ignacio de Mattos

retirando-se brevemente para córte, onde vai fixar sua residencia, offerce aos seus amigos e as pessoas a quem deve reconhecimento profundo os seus fracos prestimos.

S. Paulo 28 de Setembro de 1880. — João Ignacio de Mattos. 13-2

CHA

nacional e da India, preto e verde de inferior á mais fina qualidade conhecida neste genero.

Cêra

em velas de todos os tamanhos e em velas bordadas, proprias para promessa e baptisados.

RAPE

estrangeiro e de todos os fabricantes nacionais, sempre fresco.

Sementes

de hortaliças, flores recebidas directamente da Europa, de estabelecimentos de primeira ordem

Plantas diversas

e outros muitos artigos concernentes a este ramo de negocio, pelos preços da córte.

Por atacado e a varejo

24—Rua do Commercio—24

S PAULO. 30-3

Dhalias

CHEGOU A LOJA DA CHINA uma grande collecção de batatas desta apreciada flor, de ricas e variadas côres

Loja da China

24—Rua do Commercio—24

5-3

Não ha mais m rtes pelo veneno de cobras

ELIXIR DO UNICORNIO DE IPIRETANK

HOWTITZER DO DR. A. B. RBOZA



Empregado com exito para curar as mordeduras de cobras as mais venenozas.

A sua infallivel efficacia é tal que com quatro colheras de chá e applicando-se sobre a parte offendida o remedio bastam para destruir o veneno e a dor.

Preço de um frasco 6\$000 Uma duzia 60\$000.

Unico deposito em grossa e a varejo em casa dos ars.

CORREIA SAMPAIO & COMP.

RUA DO COMMERCIO N. 32 S. PAULO

N. B.—Todo o chefe de familia deve ter em sua casa este precioso medicamento, para o applicar immediatamente que delle precisar, porque assim procedendo a pessoa mordida de cobra ou reptil venenoso, pode logo continuar em suas occupações, livre completamente do perigo.

Illm. sr. dr. Manoel Augusto Alves Barboza, S. Paulo. — Itaquaquecetuba, 14 de Fevereiro de 1871. — O abaixo assignado faltaria ao seu dever se por este meio não fosse agradecer-lhe a efficacia do remedio por v. s. preparado contra a mordedura de cobras. A poucos dias vindo de Jacarehy a tropa de José Antonio Leite morador no Tanquinho, foi um dos camaradas mordido por um jararacussú, em uma perna, nas immedições desta freguezia, logo que chegou ao meu conhecimento tomei o elixir do unicornio por v. s. preparado e corri ao lugar, appliquei conforme a indicação de v. s., foi caso virgem por que estando o camarada desanimado e com grandes afflicções, immediatamente, em poucos minutos reanimou-se, poz-se apé, e ficou completamente bom, tanto que no dia immediato carregou a tropa e seguiu a pé para o Tanquinho, e não passou por mais incommodo algum, o que communico á v. s., e espero que v. s. tenha a bondade de remetter-me mais um vidrinhu do mesmo remedio pelo portador por quem remetto o dinheiro.

Sem outro motivo, sou com estima e consideração de v. s.

Muito attento venerador e criado,

José Bento Ferreira de Moraes.

(Estava reconhecida a firma pelo tabelião Paulo Delfino da Fonseca.)

(quarta. sexta. dom.) 15-14

OS ADVOGADOS DRS. CAMPOS TOLEDO E LEITE MORAES mudaram o seu escriptorio para a rua do Imparador n. 33, onde serão encontrados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. 20-2

A Chapellaria Bierrembach

55—RUA DE S. BENTO—55

(EM FRENTE A BOTICA DO VRADO)

Tem o maior e mais rico sortimento de CHAPELOS do ultimo gosto.

Recibe sempre as maiores novidades, directamente da Europa e vende pelos preços es mais reduzidos.

Recbeu actualmente um esplendido sortimento de artigos de phantazia para enfeites de salas, etc., muito proprios para presentes, tendo de varios preços desde 2\$000 até 80\$000. Grande parte destes artigos são proprios para collocar bordados em seda e contas. 8-4

Apontamentos

Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatisticos e Noticiosos da provincia de S. Paulo seguidos da chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da capitania de S.

Vicente até o anno de 1876, colligidos por

MANOEL EUFRAZIO DE AZEVEDO MARQUES e publicados

por deliberação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Já chegou o 2.º e ultimo volume desta importantissima obra, que pôde ser procurado

No escriptorio do «Correio Paulistano» Na Ladeira do Porto Geral n. 5.

Na rua Direita n. 7.

Pilulas de constipação

Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1.B. 100-28